

RELAÇÕES EXTERIORES

“Agora, damos início a um renovado ciclo de desenvolvimento e prosperidade compartilhada entre Brasil e Coreia do Sul”, afirma Lula em Seul

Presidente participou de cerimônia de assinatura de atos, conjuntamente com presidente da Coreia do Sul, e ambos reforçaram a sinergia das duas nações na cultura e na ampliação de cooperação em diversas frentes

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em sua terceira visita à Coreia do Sul, se reuniu com o presidente do país, Lee Jae-myung, para que os dois líderes ressaltassem, durante declaração conjunta à imprensa, o comprometimento comum de ambos os países em ampliar o comércio bilateral, além de apresentar acordos firmados em áreas como agricultura, tecnologia, produção de medicamentos e ampliação de intercâmbio cultural e educacional. Eles também reafirmaram o compromisso mútuo das duas nações com valores democráticos e o fortalecimento da soberania popular frente a cenários de extremismos, desinformação e ameaças autoritárias. A declaração foi realizada nesta segunda-feira, 23 de fevereiro, em Seul, logo após cerimônia de assinatura de atos bilaterais.

Lula destacou a motivação em seguir ampliando e fortalecendo as relações bilaterais para aumentar o fluxo comercial e preservar o bem-sucedido histórico de cooperação econômica. “O Brasil é o principal destino dos investimentos coreanos na América Latina. Com um intercâmbio de 11 bilhões de dólares, a Coreia é nosso 4º parceiro comercial na Ásia”, observou. “Agora, damos início a um renovado ciclo de desenvolvimento e prosperidade compartilhada entre Brasil e Coreia”, assinalou o presidente Lula.

De acordo com o presidente, ainda há outras sinergias a serem exploradas. “A transição energética abre novas frentes de complementariedade entre setores produtivos. As cadeias de minerais críticos guardam inúmeras oportunidades de agregação de valor. Há amplo espaço para cooperação em segmentos de alta tecnologia, como semicondutores e inteligência artificial”, citou.

COMÉRCIO E INVESTIMENTOS — Lula também mencionou esforços conjuntos dos dois países em avanços na ampliação do fomento a investimentos recíprocos. “Celebramos um Acordo-Quadro de Integração Comercial e Produtiva que vai facilitar o comércio bilateral, promover harmonização regulatória e trazer mais segurança para as empresas. Firmamos ainda um Memorando que vai fortalecer a cooperação financeira em torno de agendas de interesse comum dos dois países. Em relação às negociações entre o MERCOSUL e a República da Coreia, discutimos caminhos para retomar as tratativas interrompidas em 2021”, enumerou o presidente brasileiro.

O presidente brasileiro apontou ainda a semelhança de Brasil e Coreia do Sul com o passado político. “Apesar da distância geográfica, as histórias políticas recentes de Brasil



e Coreia têm muito em comum. Nos anos oitenta, após longos períodos de luta e resistência, conquistamos a redemocratização. Quatro décadas depois, enfrentamos novamente tentativas de golpe de Estado. Felizmente, quando colocadas à prova, nossas democracias mostraram firmeza e resiliência”, declarou o presidente Lula.

Os líderes também reafirmaram que irão trabalhar de forma sinérgica e compartilhada na promoção de valores comuns. “Brasil e Coreia são firmes defensores da paz, do multilateralismo e do direito internacional. A Coreia é parceira na luta contra a mudança climática e atuou de forma muito construtiva na COP-30, em Belém”, recordou. “A Nova Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) coreana reflete o compromisso com a descarbonização”, exemplificou o presidente brasileiro.

AMPLA COOPERAÇÃO – Para ilustrar a abrangência temática dos acordos firmados em diversas áreas, o presidente mencionou cooperação nos campos da saúde, empreendedorismo, agricultura, ciência e tecnologia e combate ao crime organizado transnacional. “Na área de saúde, os instrumentos abrangem produção de medicamentos e vacinas; pesquisa em diagnóstico de doenças transmissíveis e doenças crônicas; bem como genômica avançada e saúde digital”, declarou, citando que em breve o Brasil terá inaugurado seu primeiro hospital inteligente, em São Paulo.

“A inteligência artificial será igualmente objeto de iniciativas conjuntas de apoio a startups, micro, pequenas e médias empresas. Na agricultura, vamos colaborar em projetos de adaptação climática, bioeconomia, segurança de alimentos e tecnologias agroindustriais.

No campo científico e tecnológico, serão abarcados os setores de biotecnologia, aeroespacial, transição digital, comunicações móveis avançadas, e Internet das coisas”, completou Lula.

VÍNCULOS COM ÁSIA – O presidente Lula declarou que, assim como o Brasil se mantém parceiro de outros países asiáticos, é fundamental também o estreitamento de laços e a manutenção de cooperação mútua recuperada ao longo dos últimos três anos. “Nos últimos três anos, fortalecemos vínculos com a Ásia, centro dinâmico da economia mundial. Estive na China, Índia, Indonésia, Japão, Malásia e Vietnã. Em outubro passado, fui o primeiro presidente brasileiro a participar de uma Cúpula da ASEAN”, lembrou. “Esse périplo não estaria completo sem a Coreia, referência mundial em tecnologia, inovação e cultura”, reforçou Lula.

O presidente destacou a longevidade da relação entre Brasil e Coreia do Sul e frisou a necessidade de promover a manutenção da cooperação e elevar as ações conjuntas. “Realizei uma visita oficial em 2005 e voltei em 2010, por ocasião da Cúpula do G20. Desde então, nenhum outro mandatário brasileiro veio ao país. Esse hiato é incompatível com os vínculos sociais e econômicos existentes entre nossos povos. Hoje, elevamos o relacionamento entre Brasil e Coreia ao patamar de Parceria Estratégica e lançamos um Plano de Ação com iniciativas concretas para os próximos três anos”, afirmou.

CULTURA – Lula destacou ainda a forte conexão cultural entre ambos os países, mencionando números que reforçam a tendência de crescimento da dinâmica entre as

duas nações. “Ao fortalecer mecanismos de cooperação e intercâmbio, tornaremos cada vez mais fortes os laços humanos e de solidariedade que nos unem. O Brasil abriga a maior comunidade coreana da América Latina, com cerca de cinquenta mil pessoas. Há mais de sessenta anos, ela nos honra com seu trabalho, cultura e gastronomia”, assinalou. “Quase dois mil brasileiros vivem atualmente na Coreia, número que tende a continuar crescendo”, emendou Lula.

ORIENTADOS PARA O FUTURO – Lee Jae-myung ressaltou que os dois países apresentam estruturas econômicas complementares e destacou o potencial de crescimento na área. “O volume comercial entre as nossas nações têm aumentado constantemente, passando de 10 bilhões de dólares, anualmente, durante os últimos cinco anos. Nossa cooperação também está expandindo para setores orientados para o futuro, como espaço, biofarmácia e indústrias culturais. Como base para essa parceria, o presidente Lula e eu concordamos em elevar as nossas relações bilaterais para a parceria estratégica”, afirmou.

O presidente sul-coreano também exaltou a postura brasileira na restauração do multilateralismo e no avanço de agendas globais com a mudança do clima, além de destacar a intenção da Coreia do Sul em retomar negociações para um acordo de comércio entre o país asiático e o MERCOSUL. “O Plano de Ação de 4 Anos Coreia-Brasil, adotado hoje, vai servir como roteiro que vai guiar as relações em várias áreas, incluindo diálogo político, cooperação econômica, colaboração substancial e intercâmbio de pessoas. O presidente Lula e eu compartilhamos a visão de que uma cooperação econômica benéfica-mútua para os nossos dois países deve ser expandida para ampliar as relações”, resumiu.

ATOS ASSINADOS – A ocasião da visita de Estado também foi estratégica para a assinatura de dez atos por parte dos representantes do Governo do Brasil e da Coreia do Sul. Alguns destaques incluem entre os dois países um arranjo sobre Comércio e Integração Produtiva, Entendimento entre a Fazenda e o Ministério de Finanças e Economia da República da Coreia sobre Diálogo Econômico e Financeiro e outro entre o Ministério da Agricultura e Pecuária e o Ministério da Agricultura, Alimentos e Assuntos Rurais da República da Coreia sobre Cooperação no Âmbito da Agricultura.

» **Confira abaixo o restante dos atos celebrados durante a solenidade:**

- Memorando de Entendimento sobre Cooperação entre o Ministério da Agricultura e Pecuária, da República Federativa do Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA e a Administração de Desenvolvimento Rural da República da Coreia
- Memorando de Entendimento sobre Cooperação em Saúde entre o Ministério da Saúde da República Federativa do Brasil e o Ministério da Saúde e Bem-Estar da República da Coreia
- Memorando de Entendimento entre o Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa da Pequeno Porte da República Federativa do Brasil e

- o Ministério das Pequenas e Médias Empresas e Startups da República da Coreia para Cooperação Bilateral em Pequenas e Médias Empresas e Empreendedorismo
- Memorando de Entendimento entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação da República Federativa do Brasil e o Ministério da Ciência e Tecnologia da Informação e Comunicação da República da Coreia sobre Cooperação no Campo da Ciência e Tecnologia
 - Memorando de Entendimento entre a Agência Nacional de Vigilância Sanitária da República Federativa do Brasil e o Ministério da Segurança de Alimentos e Medicamentos da República da Coreia sobre Cooperação Regulatória no campo de Produtos Relacionados à Saúde
 - Memorando de Entendimento de Cooperação entre a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária e Administração de Desenvolvimento Rural da República da Coreia
 - Memorando de Entendimento entre a Polícia Federal do Brasil e a Agência Nacional de Polícia da República da Coreia para o Fortalecimento da Cooperação Policial

CERIMÔNIAS DE RECEPÇÃO – Antecedendo a declaração à imprensa e a solenidade da assinatura de atos, o presidente Lula, acompanhado da primeira-dama Janja Lula da Silva, se dirigiu à Casa Azul, sede presidencial da Coreia do Sul, logo no início da manhã desta segunda-feira, 23 de fevereiro, no horário local de Seul. Previamente, Lula visitou o Cemitério Nacional – e Parque Memorial – de Kungnip Söul Hyöñch'ungwön, onde participou de cerimônia de deposição de oferenda floral.

Na Casa Azul, o presidente Lula participou da cerimônia de boas-vindas, seguida pela assinatura do livro de visitas e foto de boas-vindas com seu homólogo anfitrião e a primeira-dama sul-coreana, senhora Kim Hea Kyung. Em seguida, os dois presidentes participaram de duas reuniões – a primeira privada e a segunda ampliada – com representantes de ambos os países. Adiante foi realizada a cerimônia de troca de atos bilaterais que antecedeu a declaração a jornalistas.

FONTES: Planalto, CanalGov, Discurso do PR, Atos assinados (MRE)

TEXTO: [Vinícius Neves](#)

EDIÇÃO: [Mara Karina Sousa Barbosa da Silva](#)

VOLUMETRIA: 4 páginas / 11048 caracteres